



### PESQUISA APONTA TENDÊNCIAS E LACUNAS NA PRODUÇÃO DA CIÊNCIA SOBRE A RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA



Estudo publicado na semana passada apresenta uma ampla análise bibliométrica da pesquisa sobre restauração da Mata Atlântica brasileira e aponta tendências temáticas, lacunas potenciais, a existência de redes de trabalho e os benefícios dessas colaborações. A "regeneração natural" foi o principal tema de tendência e "mudanças climáticas" e "atributos funcionais" foram as maiores lacunas encontradas, o que indica a necessidade de mais estudos com essas temáticas.

O estudo foi realizado no Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI em parceria com o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pelas pesquisadoras Talita Zupo, Juliana Lazzarotto Freitas, Deyse Almeida dos Reis e Marinez Ferreira de Siqueira (JBRJ), que mostrou como a interdisciplinaridade contribui para pesquisas inovadoras.

**O trabalho buscou associar dados de diferentes naturezas para compor um panorama da restauração da Mata Atlântica a partir de áreas de conhecimento distintas e complementares. Os eixos de análise foram: dados da pesquisa científica (ciência publicada), iniciativas de restauração (prática de restauração) e dados de desmatamento e regeneração do bioma de forma geograficamente localizada. [O estudo foi publicado na renomada revista Restoration Ecology](#). Saiba mais em [gov.br/inma](#) (Fonte: INMA/MCTI)**

### MANEJO DE PESCA RENDEU MAIS DE R\$ 3,5 MILHÕES ÀS COMUNIDADES DO MÉDIO SOLIMÕES EM 2021

De acordo com o Relatório técnico anual dos projetos de manejo dos recursos pesqueiros nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM), Amanã (RDSA) e entorno, em 2021, o manejo de pesca rendeu a pescadores e pescadoras que desenvolveram suas atividades na região do Médio Solimões, um faturamento bruto total maior que R\$ 3,5 milhões, envolvendo a pesca do gigante amazônico pirarucu (*Arapaima gigas*), tambaqui, entre outras espécies. **Subtraindo o custo operacional despendido para a atividade, o faturamento líquido para as comunidades no ano de 2021 está na ordem de R\$ 3 milhões. Ao todo, foram mais de mil pessoas beneficiadas com a pesca na região. O relatório é elaborado anualmente pelo Programa de Manejo de Pesca do Instituto Mamirauá, o PMP, vinculado a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento da instituição**



Bernardo Oliveira / Instituto Mamirauá

**que é vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).**

Somente de pirarucu, a comercialização de pouco mais de 9 mil peixes resultou em um faturamento de

R\$ 3,1 milhões, com o pescado vendido a um preço médio de R\$ 6,45 o quilo, beneficiando diretamente 956 pessoas – entre homens e mulheres. A maior parte da produção do pescado (86,4%), foi comercializada para o mercado regional estadual (Manaus, Manacapuru e Parintins), 9,6% foi comercializado para o mercado interestadual (Santarém/PA, Itapoã e Oeste/RO) e 4% da produção foi comercializada para o mercado regional local (Tefé, Alvarães e Maraã). No ano de 2020, o manejo de pesca rendeu um faturamento bruto de R\$ 3,3 milhões, e líquido de R\$ 2,9 mi. Já a comercialização de pirarucu rendeu um total de R\$ 2,7 milhões, com o pescado vendido a um preço médio de R\$ 4,95 naquele ano. Saiba mais em [gov.br/mcti](#)



### INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO COMPLETA 18 ANOS NESTA QUINTA-FEIRA (14)



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), parabeniza o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa vinculada ao ministério, pelos seus 18 anos de atuação, transformação e promoção de inovação tecnológica e social na região do Semiárido brasileiro. **O Instituto tem desempenhado um papel marcante nas áreas de pesquisa: biodiversidade; ciência e tecnologia de alimentos; desertificação e agroecologia; energia; gestão da informação e do conhecimento; inovação, recursos**

**hídricos; sistemas de produção animal e vegetal; solos e mineralogia.**

O MCTI tem orgulho do trabalho desenvolvido pelo INSA/MCTI, ao longo desses 18 anos e espera que, como agentes de transformação, sejam sempre atuantes para que as ações de construção de um Semiárido mais sustentável tragam benefícios no sentido de produzir conhecimento, gerar riquezas e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

Criado em 14 de abril de 2004 e regulamentado pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005, o INSA/MCTI tem como finalidade promover o desenvolvimento científico e tecnológico e a integração dos polos socioeconômicos e ecossistemas estratégicos da região do Semiárido brasileiro, bem como realizar, executar e divulgar estudos e pesquisas na área de desenvolvimento científico e tecnológico para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável da região.

Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL JÁ APOIA 639 PROJETOS

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, destacou os resultados já alcançados pela Rede MCTI/EMBRAPII de Inovação em Transformação Digital (RITD) em um ano de atuação, com o apoio a 639 projetos, 451 empresas beneficiadas e cerca de R\$ 855 milhões em investimentos. Os dados foram revelados durante a 3ª Reunião do Conselho da RITD, realizada nesta quarta-feira (13). A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) é uma organização social supervisionada pelo MCTI.

**O ministro ressaltou que o trabalho da Rede de Inovação em Transformação Digital já representa metade de toda a ação da EMBRAPII/MCTI pelo número de projetos apoiados e destacou como resultado importante a geração de 340 pedidos de patentes.** “Isso faz diferença, é fundamental e representa a concretude da contribuição da rede na alavancagem no processo de inovação do país”, afirmou Paulo Alvim.

Durante a participação virtual na reunião, o ministro frisou a relevância da rede e apontou que novas demandas surgirão com a tecnologia 5G e o incremento dos programas de Internet das Coisas (IoT). “Tudo isso vai gerar mais demanda e a perspectiva é que a gente amplie essa atuação.”



Em sua participação, o presidente do Conselho da Rede, Igor Nazareth, explicou que 639 projetos de transformação digital já apoiados pela RITD abrangem diversas áreas, com destaque para saúde, telecomunicações e equipamentos para processos industriais e do setor de serviços. Além disso, as iniciativas incluem projetos em indústria automobilística, cidades inteligentes e agroindústria, entre outros.

Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).



### MINISTÉRIO RECEBE CONVITE PARA PARTICIPAR DO GREEN RIO 2022, EM SETEMBRO

A partir de 1º de setembro, o Rio de Janeiro sedia o Green Rio 2022. O evento promove iniciativas de sustentabilidade e bioeconomia na América Latina e no mundo, com a participação de pesquisadores, especialistas e representantes de governos do Brasil e do mundo. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, recebeu nesta quarta-feira (13) o convite formal da coordenadora do evento, Maria Beatriz Bley Costa.



Brasil como um país estratégico no cenário da bioeconomia mundial.

**A ideia é que o ministério tenha um estande no evento e participe da programação expondo as diferentes políticas desenvolvidas pela pasta nessas áreas.** “A presença do MCTI é fundamental. O ministério pode atuar como uma vitrine das ações positivas do país nas áreas de biodiversidade, redução das emissões de carbono e economia azul”, afirmou Beatriz. O evento teve a sua primeira edição em 2012 e tem como objetivo consolidar o

O ministro Paulo Alvim argumentou que eventos como esse são importantes para divulgar no cenário internacional as ações do governo federal. O ministro deu como exemplo a visita da comitiva do ministério à Amazônia com a participação de embaixadores e parlamentares, em fevereiro. Na oportunidade, o grupo conheceu projetos de pesquisa do ministério e unidades de pesquisa na região. “Nós tivemos uma agenda muito positiva na Amazônia. Muitos não conheciam as ações do ministério e se surpreenderam ao ver as iniciativas de perto”, disse. O ministro também determinou que a participação do ministério no Green Rio conte com a presença de todas as secretarias da pasta, de forma a demonstrar a atuação transversal do MCTI.

Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### MCTI E CONSECTI DISCUTEM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, se reuniu na quarta-feira (13) com o presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência,

Tecnologia e Inovação (Consecti), Rafael Lima. O foco da reunião foi construir uma agenda integrada entre o ministério e o Consecti, que representa os 27 secretários de ciência e tecnologia dos estados brasileiros.

**O presidente do Consecti apresentou a ação Amazônia +10 com o objetivo de criar projetos estruturantes e pesquisa na região amazônica, com foco tanto em pesquisadores brasileiros quanto estrangeiros.** Foram discutidas ações relacionadas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), de forma a dar maior capilaridade para os estados e municípios, e ações para fomentar o amadurecimento de ecossistemas, como eventos que possam promover transferência de tecnologias e o desenvolvimento científico e tecnológico de forma regional.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### EM VISITA AO MCTI, PRESIDENTE DA THE GLOBAL NEW ECONOMY FORUM BUSCA APOIO PARA AMPLIAR HUB DE PESQUISA TECNOLÓGICA EM BARRETOS (SP)



O presidente do The Global New Economy Forum, Victor Borges, esteve na quarta-feira (13) no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). **O The Global New Economy Forum é um seminário internacional de cooperação econômica que possui sede permanente no Brasil e discute temas como a nova economia mundial, economia verde,**

### INPE/MCTI ASSINA PROTOCOLO COM ADMINISTRAÇÃO NACIONAL OCEÂNICA E ATMOSFÉRICA DOS EUA

O diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Clezio De Nardin, assinou um Protocolo de Intenções com o Escritório de Política, Planejamento e Análise (OPPA) da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), dos Estados Unidos, para discutir a viabilidade técnica e econômica da participação do INPE no Programa Space Weather Follow-On (SWFO). O INPE é uma unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O Programa SWFO visa coletar dados do plasma térmico do vento solar e do campo magnético, por meio do satélite SWFO-L1, que está planejado para ser lançado em 2024. Além disso, o SWFO observará a coroa do Sol para detectar expulsões de plasma e campo magnético. Os dados produzidos pelo SWFO ajudarão no fornecimento de alertas de eventos climáticos espaciais que podem interromper a rede elétrica e os sistemas de comunicação, bem como

### PROJETO DO MCTI FUTURO ABRE CURSOS GRATUITOS E INÉDITOS DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA



A fundação de direito privado com autonomia administrativa, patrimonial e financeira (Facti) divulga a programação especial do QualiFacti. Projeto com cursos gratuitos inéditos e temas mais demandados pelo setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), tais como Internet das Coisas e Inteligência

**sustentabilidade, inclusão digital, dentre outros.** No encontro com o ministro Paulo Alvim o presidente da entidade fez um balanço de como foi a edição de 2021 do evento, que reuniu representantes de cerca de 50 países.

“Em 2021 tivemos grande participação da comunidade internacional. Destaco o interesse pela pauta climática e o mais importante, discutida a partir do estado do Amazonas, o que é uma novidade. Geralmente se discutem o tema de clima e Amazônia fora do Brasil. Discutir em nosso território foi algo muito produtivo”, avaliou Borges que citou outros temas debatidos no evento. “Também foi tratado sobre segurança alimentar, a produção brasileira de alimentos que é destaque no mundo inteiro. Por fim discutimos grandes acordos vigentes no mundo como o acordo União Europeia e Mercosul”, detalhou o presidente da entidade.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

sistemas de navegação, como o Sistema de Posicionamento Global (GPS). Saiba mais em [gov.br/inpe](http://gov.br/inpe) (Fonte: INPE/MCTI)



Artificial. **O projeto faz parte do MCTI Futuro, programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações que tem por objetivo apoiar ações de capacitação tecnológica nacional em larga escala. A sua execução é financiada com recursos de aportes no PPI da Lei de Informática, coordenado pela Softex.**

O “QualiFacti - Capacitação para a sua Necessidade” tem como foco proporcionar capacitação tecnológica gratuita diferenciada, ágil e de qualidade, para que os alunos se tornem ainda mais aptos a encarar os desafios apresentados pelo mercado de TIC, seja na conquista do primeiro emprego ou na mudança e evolução de suas carreiras.

Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)